

Artigo

60 anos do BNB: denúncias de corrupção ofuscaram comemorações



As recentes denúncias de corrupção ofuscaram sim este aniversário de 60 anos do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), pois a sociedade deveria

estar debatendo o fortalecimento da instituição, sua democratização e o alcance de sua atuação principalmente junto aos mais carentes. No entanto, o foco da discussão está na corrupção e na malversação dos recursos públicos que administra.

Embora a direção do BNB queira tapar o sol com a peneira, fingindo que nada de grave está acontecendo, o corpo funcional do BNB, que não vive encastelado em condomínios e mansões de alto padrão, passa pelo constrangimento de ter que ficar dando explicações até a estranhos sobre o que não conhece quando vai à padaria, ao supermercado, à farmácia ou mesmo nos seus momentos de lazer.

Trava-se no Congresso Nacional árdua batalha para aprovação de Medida Provisória que trata do aporte de R\$ 4 bilhões ao Banco do Nordeste, a título de aumento de capital. Fica a dúvida: estarão os deputados e senadores de todo convencidos em aprovar tal medida, ante a tibieza do Governo Dilma em promover substituição de todos os diretores remanescentes da gestão Roberto Smith, onde todo esse descalabro começou?

A opinião pública manifestada através de instituições de classe e de entidades da sociedade civil nordestina não pode regozijar-se vendo o seu principal instrumento de desenvolvimento ser enxovalhado por meia dúzia de maus administradores.

Por isso nesse dia 19 de julho, que assinala o sexagésimo aniversário de criação do BNB, a maior comemoração que poderia estar sendo feita seria a nomeação e a posse pelo Governo Federal dos novos diretores da Instituição. Esse ato seria emblemático para um recomeço visando a reafirmação do papel e da missão desse importante organismo financeiro nacional, o Banco do Nordeste do Brasil.

Tomaz de Aquino e Silva Filho – Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB

(Artigo publicado no caderno Opinião do jornal O Povo, de 19/7/2012)

Bancários entregam pauta de reivindicações à Fenabam no dia 1º de agosto

Foto: Leandro Taques



A Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 20 e 22/7, em Curitiba, definiu as prioridades da categoria para 2012 (pág. 3)

- Cai 83% a geração de empregos nos bancos no primeiro trimestre e continua alta a rotatividade de mão-de-obra (pág. 2)
- Levantamento registra 27 mortes em assaltos a bancos no 1º semestre. No Ceará foram registradas 2 mortes em assaltos (pág. 4)
- Bradesco Saúde ampliará seu atendimento a partir do dia 4/8, compromisso assumido pelo banco na negociação do dia 18/7 (pág. 5)
- Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam no dia 24/7, as reuniões de três mesas temáticas com a Fenabam (pág. 5)



Em defesa do BNB, Sindicato protesta e denuncia comissionamentos políticos

No dia 18/7, na sede administrativa do BNB, no Passaré, o SEEB/CE realizou mais uma manifestação em defesa do Banco e reiterou sua posição pela substituição imediata dos quatro diretores da gestão Roberto Smith que ainda permanecem ocupando cargos na direção da Instituição. O Sindicato denuncia indicações de apadrinhados políticos de diretores denunciados para funções de superintendente (pág. 6)

Sistema Financeiro

Geração de empregos nos bancos cai 83% no primeiro trimestre

Admitidos, desligamentos e remuneração média, por gênero
Brasil – Janeiro a março de 2012

Gênero	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Masculino	5.626	50,5%	3.041,91	5.259	52,6%	4.978,80	367	-39,45%
Feminino	5.519	49,5%	2.291,98	4.742	47,4%	3.545,66	777	-35,36%
Total	11.145	100,0%	2.656,92	10.001	100,0%	4.299,27	1.144	-38,20%

Fonte: MTE/Caged. – Elaboração: Dieese-Rede Bancários

O sistema financeiro nacional gerou 1.144 novos empregos no primeiro trimestre de 2012, o que representa uma queda de 83,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. Houve fechamento de postos de trabalho em grandes bancos, principalmente Itaú e Banco do Brasil. A rotatividade de mão-de-obra continua alta nas instituições financeiras e é utilizada para conter a expansão da massa salarial. O salário médio dos trabalhadores contratados foi 38,2% inferior ao dos desligados. E as mulheres continuam ganhando menos que os homens nas instituições financeiras.

Esses são os principais resultados da 13ª edição da Pesquisa de Emprego Bancário realizada trimestralmente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. A pesquisa foi divulgada na sexta-feira, 20/7, na 14ª Conferência Nacional dos Bancários, durante entrevista coletiva que contou com a presença do ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto.

Entre janeiro e março, os bancos desligaram 10.001 trabalhadores e contrataram 11.145. No mesmo período do ano passado, o saldo positivo de empregos

nos bancos foi de 6.851 vagas. Essa queda brusca de 83,3% é quase três vezes maior que a desaceleração do emprego na economia como um todo, que apresentou 27,5% de redução de crescimento de vagas de trabalho nos primeiros três meses do ano.

O Caged não identifica a evolução do emprego por empresas, mas como divide o segmento por setores, é possível saber que a Caixa Econômica Federal gerou 1.396 postos de trabalho no primeiro trimestre – número superior ao de todo o sistema. Isso significa que sem a Caixa o saldo de empregos no setor seria negativo. Pelos balanços dos bancos, os que mais fecharam postos de trabalho no primeiro trimestre foram o Itaú (1.964) e o Banco do Brasil (406).

A remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.656,92 e a dos desligados de R\$ 4.299,27 no primeiro trimestre – uma diferença de 38,20%. Na economia brasileira como um todo, a diferença entre a média salarial dos contratados é 7% inferior à média salarial dos demitidos.

“Essa é uma política extremamente prejudicial à categoria, porque além de rebaixar a média salarial deixa os bancários permanentemente em tensão por medo de demissões”, avalia o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. “Isso é uma violência, porque o sistema financeiro não enfrenta nenhuma dificuldade. Pelo contrário, só

os cinco maiores bancos registraram um lucro líquido de R\$ 50,7 bilhões no ano passado e de R\$ 11,8 bilhões apenas nos primeiros três meses de 2012”, complementa.

A análise do saldo de empregos por faixa de remuneração deixa mais clara essa política dos bancos. O resultado foi positivo apenas para as faixas até três salários mínimos, enquanto as faixas salariais acima desse patamar apresentaram saldos negativos. O maior saldo aconteceu na faixa de remuneração entre dois a três mínimos, que teve crescimento de 5.184 vagas.

O saldo de 1.144 novos postos de trabalho no primeiro trimestre representa uma expansão de apenas 0,22% no emprego bancário. Além disso, na comparação com o saldo de 321.241 vagas criadas em todos os setores da economia no primeiro trimestre, os bancos contribuíram com apenas 0,35% do total.

Mulheres discriminadas – A pesquisa Contraf-CUT/Dieese também demonstra com clareza a discriminação que as mulheres sofrem nos bancos. A média salarial das bancárias desligadas (R\$ 3.545,66) é 29% inferior à dos bancários (R\$ 4.978,80) que saíram. As mulheres já entram nos bancos ganhando menos que os homens. O salário médio delas, no ingresso, é de R\$ 2.291,98 e o dos homens de R\$ 3.014,91 – uma diferença de 24%.

ELEIÇÃO

Vagner Freitas é o primeiro bancário eleito presidente nacional da CUT

Após 29 anos de fundação, o bancário Vagner Freitas é o primeiro bancário eleito para ser presidente nacional da CUT. Ele liderou a Chapa 1 – Somos Fortes, Somos CUT, que ganhou 90,52% dos votos de um total de 2.322 delegados, durante votação ocorrida no dia 12/7, quarto dia do 11º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), em São Paulo. A nova direção eleita assume o mandato 2012/2015.

“Para nós bancários é uma satisfação que todas as categorias e sindicatos da CUT tenham nos dado a honra de presidir essa Central tão

fantástica”, declarou Vagner, que é funcionário do Bradesco e foi presidente da Contraf-CUT (2006-2009) e da ex-Confederação Nacional dos Bancários – CNB-CUT (2003-2006).

Comemoração – O atual presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, comemorou a eleição de Vagner. “Estamos muito orgulhosos e contentes em poder contribuir com um bancário que a partir de agora passa a ser o principal dirigente das lutas da classe trabalhadora”, destacou. “Vagner terá um papel muito importante para todos os trabalhadores na



construção de políticas públicas que tragam melhores condições de vida para todas as categorias e no rumo de um país mais justo, humano e solidário”, salientou Cordeiro.

30º CAMPEONATO DE FUTSAL

Jogos do próximo sábado, dia 28/7, definem finalistas

O 30º Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários chega à reta final no próximo sábado, 28/7, quando serão definidos os times que farão a grande final da competição. Confira os jogos decisivos:

9h – Bradesco x AABB
10h – Apcef x Santander

O artilheiro do Campeonato até o momento é o atleta Israel (Uniclass), com 9 gols marcados durante a competição.

As semifinais acontecem no Clube da Caixa. Venha torcer pelo seu time!

DICA CULTURAL

Infância recriada



Com um trabalho traçado na memória e nas marcas da infância vivida em uma Fortaleza dos anos 1980, o grupo Selo Coletivo inaugurou no dia 19/7, sua primeira exposição exclusiva. As obras ficarão na galeria Antônio Bandeira até o dia 19/8, trazendo painéis inéditos e registros de intervenções feitas pelo grupo como parte do projeto “Fortaleza, a Cidade da Intervenção Visual”.

Em atividade desde 2009, o Selo Coletivo utiliza técnicas de lambe-lambe, estêncil e grafite. O trabalho de pesquisa e intervenções foi realizado em 2011, sob idealização da artista plástica Nathália C. Forte, que é também curadora da exposição. O projeto foi contemplado na edição 2010 do Edital das Artes da Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

Os traços das artistas plásticas Bruna Beserra, Ceci Shiki, Juliana Chagas e Tereza Dequinta já são conhecidos em intervenções nos muros e prédios da cidade. Dentro

da galeria formal, elas experimentaram um novo processo criativo, que contou com visitas aos lugares que marcaram a infância e rodas de conversa para mostrar fotografias e objetos de valor afetivo.

Mais informações:

Exposição Selo Coletivo
Galeria Antônio Bandeira
(Rua Conde D'Eu, 560, Centro)

Gratis

Em cartaz até 19 de agosto
Contato: (85) 3105 1358

Siga o Sindicato dos Bancários no



CRESCIMENTO

Redução de juros e impostos viabiliza crescimento, diz presidente Dilma

A presidente Dilma Rousseff disse no dia 13/7, que a medida do governo de redução dos juros e dos impostos viabiliza o crescimento do País. Ela disse, também, que a atual taxa de câmbio é benéfica para a indústria nacional.

“Queremos, de forma sistemática, reduzir os custos no Brasil. Não como estão fazendo lá fora que é reduzir os ganhos sociais e salários, queremos reduzir custos baseado em redução de impostos e capacitação da nossa força de trabalho, nosso caminho não é o de tirar direitos dos trabalhadores”, disse a presidente, em discurso durante a cerimônia de batismo da Plataforma P-59 da Petrobras em Maragogipe, na Bahia.

Dilma citou uma frase do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para defender a redução de juros e disse que o nível atual da taxa de câmbio é necessário para evitar o enfraquecimento da indústria nacional com o favorecimento da entrada de produtos importados. “Estamos modificando algumas condições no Brasil que geram entraves para o crescimento econômico e sustentável. A primeira mudança tem sido a redução dos juros que está em um nível nunca

visto antes na história desse País, como dizia nosso presidente Lula. Outra é a taxa de câmbio que impede que nossa indústria seja sucateada”.

Segundo Dilma, não se pode mais esperar que a economia cresça para dividir os dividendos com a população. “Foi-se o tempo em que foi concebível que o bolo precisava crescer para ser distribuído depois. Agora, à medida que cresce o bolo repartimos, isso leva a um bolo maior que o inicial”.

A Petrobras investiu US\$ 360 milhões na plataforma batizada hoje. A P-59 alcança 9,1 mil metros de profundidade e pode perfurar poços sob condições de alta temperatura e pressão. Segundo Dilma, a construção da plataforma se deve à “teimosia” da indústria brasileira e é simbólica para a retomada da produção naval nacional. “O que tem aqui nessa plataforma não é só aço, nem apenas todo o sistema altamente computadorizado que permite que se extraia [petróleo] sem um grande risco para o ser humano. O que está aqui é um caminho de futuro, o fato de que vamos continuar gerando aqui emprego e renda para os brasileiros”.

Bancários querem reajuste de 10,25%, PLR e pisos maiores e mais empregos

Os 629 delegados (428 homens e 201 mulheres) e 43 observadores de todo o País que participaram da 14ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em Curitiba, aprovaram na plenária final do domingo 22/7, a pauta de reivindicações da Campanha 2012, que inclui reajuste de 10,25% (inflação mais 5% de aumento real), piso igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.416), PLR equivalente a três salários mais R\$ 4.961,25 fixos, além de mais contratações e fim da rotatividade, fim das metas abusivas e combate ao assédio moral.

Os delegados também aprovaram como bandeira política a construção de uma Conferência Nacional do Sistema Financeiro, na qual a sociedade possa discutir e definir qual o papel que os bancos devem desempenhar no País.

A pauta de reivindicações será entregue à Fenaban no dia 1º de agosto. E já estão marcadas as duas primeiras rodadas de negociação, nos dias 7 e 8 e 15 e 16/8.

A Conferência também decidiu intensificar a luta pelo cumprimento da jornada de 6 horas para todos, pela contratação da remuneração total do bancário e pela ampliação da campanha pela inclusão bancária, que assegure prestação de todos os serviços financeiros a toda a população, realizada em agências e PABs por profissionais bancários, de forma a garantir atendimento de qualidade, respeitando as normas de segurança e protegendo o sigilo bancário.

O coroamento de um processo democrático de discussão

A 14ª Conferência, que começou na sexta-feira 20/7, foi o ponto culminante de um processo de participação e democracia da categoria em todo o País, que passou por assembleias, consultas dos sindicatos junto às suas bases, encontros estaduais e conferências regionais. “Esse é um processo que coroa o movimento que teve início lá atrás”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

Segundo Cordeiro, “entramos agora na fase das mobilizações que tratarão não apenas da remuneração e do emprego, mas também dos demais eixos que compõem a minuta aprovada neste domingo. Estamos com a categoria bastante mobilizada para termos sucesso em todas as nossas reivindicações”.

Negociação com Fenaban – “No dia 1º de agosto vamos entregar a pauta de reivindicações aos bancos e espera-



Foto: Leandro Taques



Foto: SEEB/CE

As principais reivindicações

Reajuste salarial de 10,25%, o que significa 5% de aumento real acima da inflação projetada de 4,97%.

PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos.

Piso da categoria equivalente ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.416,38).

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.

Auxílio-educação para graduação e pós-graduação.

Auxílio-refeição e vale-alimentação, cada um igual ao salário mínimo nacional (R\$ 622,00).

Emprego: aumentar as contratações, acabar com a rotatividade, fim das terceirizações, aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe demissões imotivadas) e ampliação da inclusão bancária.

Cumprimento da jornada de 6 horas para todos.

Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral para preservar a saúde dos bancários.

Mais segurança nas agências e postos bancários.

Previdência complementar para todos os trabalhadores.

Contratação total da remuneração, o que inclui a parte variável da remuneração.

Igualdade de oportunidades

Violência

Pesquisa aponta 27 mortes em assaltos envolvendo bancos no 1º semestre

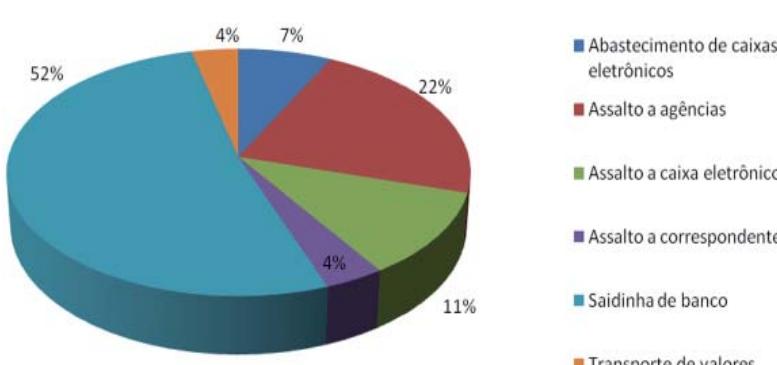
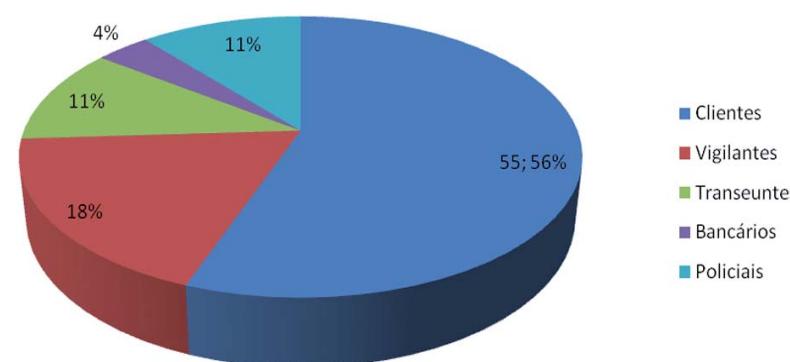
Pesquisa nacional mostra que 27 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo bancos no primeiro semestre de 2012, uma média de quatro vítimas fatais por mês, o que representa um aumento de 17,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registradas 23 mortes. O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e com apoio técnico do Dieese.

São Paulo (6), Rio de Janeiro (4) e Bahia (4) foram os estados com o maior número de casos. A principal ocorrência foi o crime de "saída de banco", que provocou 14 mortes. Já a maioria das vítimas foram clientes (15), seguido de vigilantes (5), transeuntes (3), policiais (3) e bancário (1).

No Ceará foram registradas duas mortes em assaltos. No dia 27/2, numa troca de tiros contra uma quadrilha que havia invadido o BB de Catarina, no sertão de Inhamuns, o policial Alves Neto foi morto. Já no dia 1º/3, ao reagir a uma saída bancária, o engenheiro Kelbson Diógenes foi morto após ter sacado R\$ 21 mil no Itaú da Av. 13 de Maio. Além desses, um assaltante foi morto numa troca de tiros com a polícia após invadir o Bradesco Aldeota, no dia 20/3.

Para a Contraf-CUT e a CNTV, essas mortes refletem, sobretudo, a carência de investimentos dos bancos para prevenir assaltos e sequestros. Segundo dados do Dieese, os cinco maiores bancos que operam no País apresentaram lucros de R\$ 50,7 bilhões em 2011. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 2,6 bilhões, o que significa 5,2%, em média, na comparação com os lucros. "Entra ano, sai ano, e muitas pessoas continuam morrendo em assaltos envolvendo bancos, o que é inaceitável no setor mais lucrativo do País. Isso comprova o enorme descaso e a escassez de investimentos dos bancos na proteção da vida de trabalhadores e clientes, bem como revela a fragilidade da segurança pública diante da falta de mais policiais e viaturas nas ruas e de ações de inteligência para evitar ações criminosas", afirma o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

"Esses números são assustadores e reforçam a necessidade de atualizar a lei federal nº 7.102/83, que se encontra defasada diante do crescimento da violência e da criminalidade. Precisamos de um estatuto de segurança privada com medi-



Tipo de ocorrências	Nº	%
Saida de banco	14	51,85%
Assalto a agências	6	22,22%
Assalto a caixa eletrônico	3	11,11%
Abastecimento de caixas eletrônicos	2	7,41%
Assalto a correspondentes	1	3,70%
Transporte de valores	1	3,70%
Total	27	100,00%

Fonte: Notícias da imprensa.

Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT

das eficazes e equipamentos adequados de prevenção para garantir a proteção da vida, eliminar riscos e oferecer segurança para trabalhadores e clientes", salienta o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

Tipos de ocorrências – O levantamento aponta que o crime de "saída de banco" permanece sendo o que mais causa mortes. No primeiro semestre ocorreram 14 casos fatais. No mesmo período de 2011 foram verificados 16 assassinatos. Houve uma pequena redução de duas mortes (12,5%), mas a situação continua preocupante diante da falta de iniciativas dos bancos para combater essa violência.

A Contraf-CUT e a CNTV propõem ações preventivas que visem enfrentar a "saída de banco", uma violência que apavora e mata. "Esse crime começa dentro dos bancos e, para combatê-lo, é preciso evitar a visualização dos saques de clientes nos bancos por olheiros, através de medidas como a instalação de biombo entre a fila de espera e os caixas, e de divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos", defende Cordeiro.

Outra medida é a isenção de tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens

de pagamento), como forma de reduzir a circulação de dinheiro na praça. "Muitos clientes sacam valores expressivos para não pagar tarifas e acabam virando alvos de assaltantes", ressalta o presidente da Contraf-CUT.

Boaventura destaca que para combater tanto a "saída de banco" como para enfrentar os assaltos nas agências "é fundamental a obrigatoriedade de instalação de portas de segurança com detectores de metais antes do autoatendimento, câmeras internas e externas de monitoramento em tempo real nos espaços de circulação de clientes, e vidros blindados nas fachadas". O presidente da CNTV defende também mais segurança no abastecimento de caixas eletrônicos. "Queremos o fim da contagem e do manuseio de numerário para evitar novas mortes e garantir segurança para trabalhadores e clientes", enfatiza.

Perfil das vítimas – A pesquisa revela que os clientes foram outra vez as principais vítimas fatais em assaltos envolvendo bancos. Com 15 mortes, eles representaram 55,56% das ocorrências. Na comparação com 2011, houve um assassinato a menos. Quase todos os clientes morreram em "saídas de banco".

CONQUISTA

Estatuto Municipal de Segurança Bancária é inédito no País

O Estatuto de Segurança Bancária do município de Fortaleza (lei nº 9.910/12), sancionado no dia 25 de junho, é um instrumento inédito no País no combate à insegurança nas agências e postos de atendimento. O projeto, de iniciativa do Sindicato dos Bancários do Ceará, regulamenta normas de segurança e consolida leis já existentes que os bancos deverão adotar para dar mais segurança aos bancários, vigilantes e população.

Os bancos de Fortaleza terão um prazo de 120 dias a contar da publicação no Diário Oficial do Município para se adequar às leis do Estatuto. O descumprimento das regras pode

INSEGURANÇA

Oito bancos são multados em R\$ 1,174 milhão pela Polícia Federal

A Polícia Federal multou na quarta-feira (18/7) oito bancos em R\$ 1,174 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 94ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília. Os bancos foram punidos em processos abertos, na sua maioria em 2009, pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp).

Agências e postos de atendimento foram multados por ter número insuficiente de vigilantes, alarmes e portaria operante, planos de segurança não renovados e câmeras de vídeo sem funcionamento, além de impedir a fiscalização de policiais federais. Os bancos também foram condenados pela inauguração de agências sem a aprovação do plano de segurança.

O Banco do Brasil foi o campeão das multas com R\$ 332,1 mil, seguido pelo Itaú Unibanco com R\$ 310,3 mil, Bradesco com R\$ 239 mil e Santander com R\$ 135,5 mil. Caixa Econômica Federal, HSBC, Banco Rendimento e Mercantil do Brasil também foram punidos. Houve ainda aplicação de penalidades contra empresas de segurança, transporte de valores e cursos de formação de vigilantes. Essa foi a segunda reunião da CCASP em 2012.

A CCASP é integrada por repre-

sentantes do governo, trabalhadores e empresários. A Contraf-CUT representa os bancários. Já a Febraban é a porta-voz dos bancos. A reunião foi presidida pelo coordenador-geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP) da Polícia Federal, delegado Clyton Eustáquio Xavier.

"Essas multas comprovam outra vez que os bancos continuam tratando com negligência a segurança de trabalhadores e clientes, o que contribui para a onda de assaltos e sequestros, que tem ocasionado mortes, feridos e pessoas traumatizadas", afirma Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa e representante da Contraf-CUT na CCASP e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

Recursos não faltam aos bancos para investir mais em segurança. Segundo o Dieese, os números dos balanços comprovam o desleixo. Os cinco maiores bancos do País lucraram mais de R\$ 50,7 bilhões em 2011. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 2,6 bilhões, o que representa uma média de 5,2% em comparação com o lucro.

Veja o montante de multas por banco:

Banco do Brasil – R\$ 332.198,19
Itaú Unibanco – R\$ 310.378,82
Bradesco – R\$ 239.072,41

SANTANDER

Após pressão dos bancários, Portal de RH será aberto para afastados

Após várias reivindicações da Contraf-CUT, sindicatos e federações, o Portal de RH do Santander passou por alterações e, a partir de 6 de agosto, funcionários que não estão na ativa – como afastados por licença-maternidade, auxílio-doença e dirigentes sindicais – passarão finalmente a ter acesso às informações no site do banco.

As primeiras mudanças para melhorar o acesso aos dados do portal já ocorrem em 30 de julho.

A coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Maria Rosani, lembra que, atualmente, não é possível acessar informações pessoais no portal, como atualizar cadastro, verificar demonstrativos de pagamento, informe de rendimento, dados sobre plano de saúde entre outras informações.

"O trabalhador que não está na ativa precisa ir até uma agência ou departamento do Santander. Isso porque só é possível acessar o portal por meio da intranet do banco. Esse trâmite atrapalha tanto o funcionário

afastado quanto o bancário, que precisa colaborar com o trabalhador para que possa acessar as informações a partir do seu login na agência, é uma situação constrangedora", explica a dirigente.

A partir das mudanças previstas pelo banco, o funcionário terá acesso de qualquer computador, mesmo fora das unidades do Santander. Na primeira semana de agosto os bancários que não estão na ativa receberão em suas residências correspondência com login e senha de acesso.

Avanços necessários – O diretor do Sindicato e secretário de Saúde, Eugênio Silva, avalia como um progresso o acesso às informações de fora das unidades pelos funcionários afastados. No entanto, critica o fato de que novas oportunidades do quadro de carreira não estarão acessíveis para esse público. "Continuaremos lutando pelo aperfeiçoamento dessa ferramenta, e que ela seja mais igualitária possível para todos os trabalhadores do Santander", conclui.



Sindicato pede esclarecimento sobre denúncias do PSO e cobra respeito ao bancário na implantação da plataforma

A implantação da PSO – plataforma de suporte operacional do Banco do Brasil, tem gerado inúmeras reclamações apresentadas pelos trabalhadores. O Sindicato dos Bancários do Ceará, em reunião na segunda-feira, dia 16/7, apresentou ao banco todos os problemas que vêm chegando ao conhecimento da entidade. "Exigimos respeito ao bancário e aos seus direitos, além de respeito ao cliente que merece bom atendimento", disse o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, durante reunião com representantes locais do BB.

No Ceará, a situação da implantação do PSO também trouxe uma série de problemas para clientes e, principalmente, para quem trabalha na área de atendimento. O Banco do Brasil diminuiu a quantidade de trabalhadores no caixa e precarizou o atendimento, gerando sobre carga e quebrando algumas garantias que os trabalhadores desse setor tinham. Já chegaram várias

denúncias ao Sindicato citando casos de funcionários que trocam de local de trabalho durante o expediente.

Durante a reunião com os funcionários responsáveis pelo PSO, Miguel Falcão, Valberto Almeida e Antonio Neto; os representantes do Sindicato, o presidente Carlos Eduardo Bezerra, e os diretores Gustavo Tabatinga, Léa Albuquerque, José Eduardo Marinho e Ricardo Dantas, exigiram que as dotações da PSO devem ser revistas e aumentadas. Enfatizaram que os caixas devem ser efetivos e ter todos os direitos inerentes à função respeitados, assim como o respeito às suas jornadas de trabalho. Os gerentes de serviço não podem executar serviço de caixa, como está sendo denunciado ao Sindicato.

Os representantes do BB afirmaram que estão fazendo ajustes na Plataforma, de maneira a não prejudicar os trabalhadores. No entanto, confirmaram que há realmente mudanças de agências

por parte dos caixas, como parte da proposta da PSO, uma vez que todas as unidades do banco agora fazem parte de uma única plataforma. Se comprometeram, porém, a adequar as mudanças no sentido de minimizar os efeitos negativos.

Segundo Carlos Eduardo Bezerra, o Sindicato está de olho nos abusos e vai denunciar sempre que a prática for prejudicial aos bancários. Isto porque, segundo ele, a PSO tem superlotado as agências devido à precarização do atendimento e constrangido os bancários com mudanças de agências intempestivamente. "Vamos continuar orientando aos caixas que registrem tudo e repassem para o Sindicato porque nós vamos denunciar as práticas tanto à direção do BB, como em outros setores que podem rever o processo", disse.

A Plataforma está instalada e atinge 61 subordinados, todos em Fortaleza, sendo 37 agências e 24 PABS.

NEGOCIAÇÕES

Contraf-CUT retoma mesas temáticas com a Fenaban a partir do dia 24

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam a partir do próximo dia 24/7, as reuniões de três mesas temáticas com a Fenaban, em São Paulo. Haverá debates sobre saúde do trabalhador, segurança bancária e igualdade de oportunidades.

A realização de encontros trimestrais das mesas temáticas foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2011 e está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada entre as entidades sindicais e a Fenaban. "Trata-se de um importante espaço de debates sobre temas

específicos que focam questões fundamentais para a melhoria do emprego e das condições de trabalho, bem como do combate às discriminações nos bancos", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Força da mobilização – Ele lembra que várias discussões nas mesas temáticas, junto com a força da mobilização dos bancários, já resultaram em novas cláusulas na convenção coletiva. "Esperamos aprofundar os debates e abrir caminhos para construir avanços e novas conquistas econômicas e sociais para os trabalhadores", projeta o dirigente sindical.

Antes dos encontros com a Fenaban, que ocorrerão todos às 15 horas, a Contraf-CUT promoverá reuniões preparatórias para organizar as discussões, conforme convocações que ainda serão enviadas para as federações e os sindicatos.

Veja o calendário das reuniões:

- 24 de julho: Saúde do Trabalhador
- 30 de julho: Segurança Bancária
- 31 de julho: Igualdade de Oportunidades

Atendimento do plano de saúde é ampliado

devem denunciar ao Sindicato", orienta Carlos Henrique.

Odontoprev – Também houve avanços nas discussões sobre a melhoria do plano odontológico. Os bancários reclamavam de que, com a mudança do Bradesco Dental para o Odontoprev, muitos profissionais se descredenciaram. Mas o banco ressaltou que os funcionários passaram a contar também com os 24 mil dentistas da rede de atendimento da UNA, atual gestora do plano. Os representantes do banco admitiram que parte dos profissionais do Bradesco Dental não estão atendendo pelo Odontoprev, mas anunciaram que a UNA fará visitas a esses dentistas para que se credenciem e, assim, continuem atendendo os bancários.

"Foi uma grande vitória dos trabalhadores, pois essa era uma reivindicação antiga", comemora o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Henrique Colares.

Durante a reunião ficou estabelecido ainda que os funcionários que tiverem problemas para serem atendidos pela rede credenciada devem reclamar por meio do 0800-7012700. O call center também está preparado para receber sugestões dos usuários para credenciamento de outras clínicas ou médicos. "Os funcionários relatavam que esses problemas eram constantes. Muitas vezes a clínica estava credenciada, mas acabava não atendendo o usuário. Esperamos que o call center resolva isso e, se não resolver, os bancários

Dúvidas e reclamações sobre o plano odontológico também devem ser feitas pelo 0800-7012700.

CAIXA

Fórum denuncia chantagem do banco para incorporação do REB

O Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos para a Funcef considera chantagem a postura adotada pela Caixa Econômica Federal e órgãos controladores em relação à incorporação do REB ao Novo Plano.

A interminável protelação que acontece desde 2009 no âmbito da patrocinadora e do Tesouro deixou agora às claras o objetivo de forçar os participantes e suas representações a aceitarem a extinção do Fundo para Revisão de Benefícios do regulamento do Novo Plano para que seja feita a incorporação do REB. Essa exigência foi explicitada pelos órgãos governamentais e a Caixa nos recentes contatos dos representantes dos associados.

O assunto foi debatido pelo Fórum em reunião realizada na terça-feira, dia 17/7, na sede da Fenae, em Brasília. A posição adotada pelos dirigentes de entidades em conjunto com os diretores e conselheiros eleitos para a Funcef foi a de rechaçar a chantagem e denunciá-la aos participantes da Fundação e à sociedade.

A eliminação do Fundo para Revisão de Benefícios, um dos principais benefícios conquistados no Novo Plano, foi colocada fora de cogitação. "Não há hipótese de cedermos a uma chantagem como essa", frisou o presidente da Fenae, Pedro Eugênio Leite.

O Fórum buscará maior envolvimento das entidades associativas e sindicais na defesa da proposta da incorporação do REB, para que se preparem para iniciativas mais contundentes, enquanto terão sequência também as ações políticas em diversas esferas governamentais.

Será publicada revista especial com foco no histórico da tramitação da proposta de incorporação do REB e nas diferenças entre o REB e Novo Plano, com destaque também à importância do Fundo de Revisão de Benefícios para a preservação da dignidade dos atuais e futuros aposentados e pensionistas.

Areunião abriu também o debate acerca de possível mobilização, com orientação conjunta das entidades, para que os próprios participantes

Em Defesa do BNB



Foto: Drawlio Joca

Sindicato quer mobilização de todos para fortalecer o BNB e acabar com a corrupção

No último dia 18/7, na Praça Jader Colares, sede administrativa do BNB, no Passaré, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou mais uma manifestação em defesa do Banco e reiterou sua posição pela substituição imediata dos quatro diretores da gestão Roberto Smith que ainda permanecem ocupando cargos na direção da Instituição.

O protesto aconteceu na véspera da data da comemoração dos 60 anos do Banco e, para lembrar a data, o Sindicato distribuiu bolo de rolo simbolizando a enrolação do governo na condução da apuração das denúncias e do afastamento de toda a diretoria e como forma de resgatar a auto-estima dos funcionários no transcurso do aniversário da instituição.

“Nós estamos aqui em defesa do Banco, porque nós só teremos funcionalismo forte se nós tivermos um Banco do Nordeste forte e, para isso, é necessário que passemos esse Banco a limpo e para isso, estamos mais uma vez aqui ratificando o pedido de que a presidente Dilma pare de enrolar e resolva essa situação constrangedora dentro do BNB”, afirmou a diretora do

Sindicato, Carmen Araújo. Ela complementa lamentando a situação do Banco em pleno aniversário de 60 anos. “A nossa tristeza é muito grande porque todos os dias o BNB está nas páginas dos jornais, das revistas, com denúncias de desvios, fraudes. Nós gostaríamos de ver o BNB na mídia, mas dizendo que ele é importante para a sociedade brasileira, mas com essa diretoria, isso não está sendo possível. Queremos um BNB forte, exercendo seu papel de desenvolver o Nordeste. Lamentamos essa situação, mas não podemos ficar de braços cruzados. Temos que sair em defesa do nosso BNB”, concluiu.

O diretor do Sindicato, Robério Ximenes, conclamou os funcionários à luta. “Temos que comemorar esses 60 anos do Banco com luta, porque nunca vi trabalhador ganhar nada se não for lutando. Estamos na luta para que saiam esses malfeitos, não dá para tirar só parte da diretoria e deixar o restante continuando o trabalho dos que lá estavam. Essas irregularidades têm de ser investigadas, mas para que isso seja feito com isenção, todos

esses diretores têm que estar fora de seus cargos”, disse.

Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), enfatizou que a probidade é um dos principais atributos para ser dirigente do Banco. “Para dirigir essa instituição, não basta ser competente, tem que ser honesto. A imprensa não para de divulgar escândalos e ainda continuam vários integrantes da diretoria denunciada por essas irregularidades. Nós não podemos nos calar diante disso”, afirmou ressaltando que, mesmo em época terríveis pelas quais passou o BNB, os funcionários nunca enfrentaram tamanhas denúncias.

Ele ressaltou ainda a importância da mobilização do corpo funcional em defesa do BNB, porque o rombo dessas fraudes pode ser usado como desculpa para não atender às reivindicações dos trabalhadores na campanha salarial que se avizinha. “Vão dizer que não houve lucro e que o Banco não vai poder pagar a nossa PLR, o nosso aumento real, não melhorar o nosso piso e nós não podemos ficar passivos diante dessa situação”.

CAMPANHA SALARIAL

Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil define pauta dos benebeanos para 2012

O XVIII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB será realizado durante os dias 27 e 28/7, em Recife (PE) e irá definir a pauta de reivindicação do funcionalismo do BNB para a Campanha Nacional 2012. Em assembleia realizada na quarta-feira, dia 18/7, foram escolhidos os delegados que compõem a delegação do Ceará no encontro.

Os benebeanos vão discutir os seguintes temários: remuneração e jornada (incluindo a revisão do PCR, ponto eletrônico, plano de funções e passivos trabalhistas);

saúde e previdência (custeio da Camed, assédio moral, aposentados INSS e Cafep, revisão do plano BD Cafep) e banco público (isonomia, terceirização, concursos e gestão). As discussões serão feitas com a instalação de grupos de trabalho.

O XVIII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB será coordenado pelo Comando Nacional, Contraf-CUT, Fetrafi/NE e Feeb/BASE, com assessoria da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

BNB

Diretores da gestão Roberto Smith desrespeitam concorrência ao indicar apadrinhados para funções

Diretores remanescentes da administração Roberto Smith armam rede de proteção indicando apadrinhados para ocupar superintendências e outras funções, sem qualquer tipo de concorrência. Resultado: colegas que esperam há anos por uma oportunidade de ascensão são simplesmente preteridos para dar vez à acomodação de interesses espúrios.

O Sindicato continua denunciando às autoridades competentes, começando pelo Governo Dilma, todas as irregularidades financeiras e, agora, também administrativas, que se instalaram no BNB. Mas indigna-se com a convivência do Governo em não tomar com celeridade as providências necessárias para tirar o Banco desse atoleiro e devolvê-lo à sociedade. A falta de medidas saneadoras por parte do Governo está a indicar a subserviência da Presidenta Dilma aos interesses politiqueiros da base aliada (PT, PSB, PMDB etc.) ao Palácio do Planalto.

“Em nome da correlação de forças, o Governo federal põe em risco a credibilidade e a existência do principal patrimônio da economia nordestina”, afirma o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino.

OUTROS TOQUES

Hora do lazer

Três cearenses desenvolveram o Vitrola Mobile Jukebox, aplicativo para smartphones e tablets que permite aos usuários escolherem a música ambiente de bares, restaurantes e outros locais de lazer. Cerca de 1.600 usuários já baixaram o aplicativo, que está disponível gratuitamente para sistemas Android ou iOS (da Apple). Quando acessado em um dos lugares que possuem a chamada “Vitrola Zone”, o aplicativo permite identificar a música que está tocando no momento e disponibiliza uma lista de canções pré-selecionadas.

• • •

Desnacionalização

Durante o primeiro semestre deste ano, 167 empresas nacionais foram compradas por multinacionais. Foi a maior liquidação de empresas privadas brasileiras num único semestre de toda a história do País. Em relação ao semestre anterior, a desnacionalização de empresas aumentou 77%. São dados da última “Pesquisa de Fusões e Aquisições” da consultoria KPMG.

“Queremos reduzir os custos no Brasil. Não como estão fazendo lá fora reduzindo os ganhos sociais e salários, queremos reduzir custos baseado em redução de impostos e capacitação da nossa força de trabalho, nosso caminho não é o de tirar direitos dos trabalhadores”

Disse a presidente Dilma Rousseff

Livro que não pode esperar

Artistas argentinos criaram um livro um tanto original, que elimina todas as desculpas para que sua leitura não acabe rapidamente. Ele não pode ser abandonado “para ler mais tarde” porque suas letras desaparecem. O “Livro que não pode esperar” dá um prazo de dois meses para que a leitura seja concluída, pois, ele é escrito com uma tinta que desaparece em contato com a luz e com o ar. O conteúdo dos livros traz uma compilação de textos latino-americanos.

• • •

Cheques sem fundos

O Indicador de Cheques Sem Fundos, divulgado pela Serasa Experian, atingiu 2,07% no 1º semestre, registrando o maior volume de devoluções para o acumulado de janeiro a junho desde 2009, quando retornaram 2,30% dos documentos emitidos em todo o País. Os economistas da Serasa Experian avaliam que o aumento do volume desse tipo de inadimplência no 1º semestre confirma que o consumidor se endividou.



DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> INFORMADO/PRESTADO	<input type="checkbox"/> POSITAL
<input type="checkbox"/> PERTENCE AO SINDICATO	<input type="checkbox"/> RENTAGEM /
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O N° INDICADO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> ENDERGADO/NUSCRIPTO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCRISTADO
<input type="checkbox"/> FAECIDO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> DESECONHIBIDO	<input type="checkbox"/> RECESSADO
<input type="checkbox"/> NÃO SE PRESENTE	<input type="checkbox"/> DEOLUGADO